

Serviço de Informação Diária

Foto: Uva fina de mesa em Nova América da Colina – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

02/01/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Final de semana com chuvas na região, o volume acumulado variou entre 41 e 48 mm. Hoje o dia amanheceu com céu parcialmente nublado e de acordo com o Simepar, estão previstas pancadas de chuvas isoladas no decorrer da semana.

O soja segue com bom desenvolvimento, favorecido pelas condições climáticas, a maior parte das lavouras encontra-se em floração e enchimento de grãos. Em relação a doenças, de acordo com técnicos da cooperativas, tem se observado principalmente a presença de "Oídio" em algumas lavouras, mas como as aplicações de fungicidas estão sendo realizadas, estão no geral sob controle.

As lavouras de milho 1º safra tiveram uma boa recuperação nas últimas semanas com as precipitações ocorridas, apresentando um bom vigor atualmente, quase a totalidade das áreas estão na fase de frutificação. O feijão 1º safra foi todo colhido, mas devido as adversidades climáticas sofridas, o rendimento médio obtido deve ficar abaixo da estimativa inicial.

Adriano Nunomura

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Final e início de ano, com chuvas irregulares na região. As temperaturas médias mais altas, nos últimos dias acelera os ciclos do milho e soja. Com a umidade de solo adequada vislumbra-se uma safra com resultados dentro da média prevista.

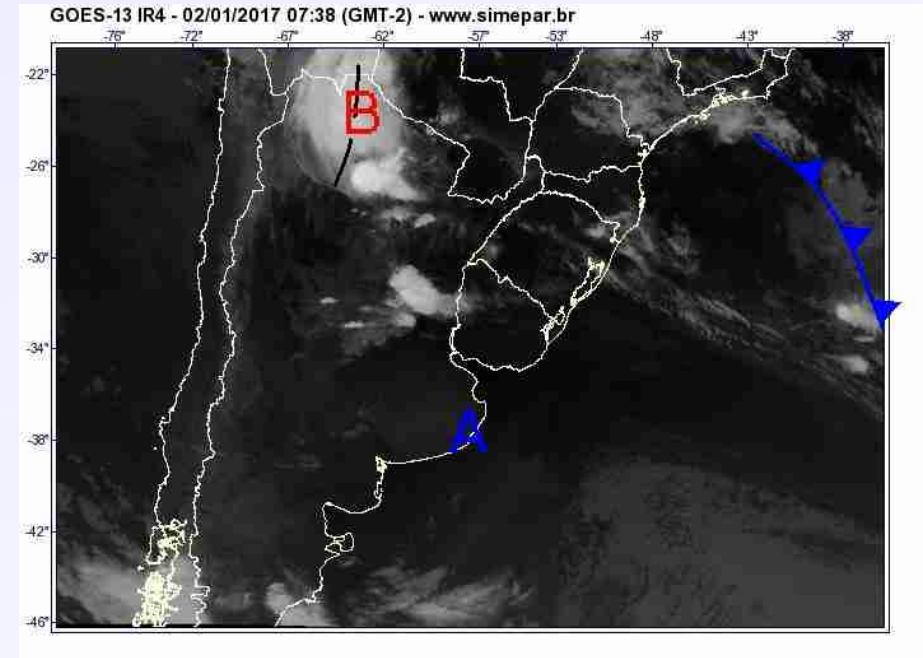
As poucas áreas de feijão das águas plantadas, aproximadamente 4 mil hectares, estão sendo colhidas, com os resultados obtidos em lavouras tecnicamente bem conduzidas próximas de 2.231 kg/ha.

A colheita de soja deve iniciar em meados deste mês.

Jovir Vicentini Esser

Condições do Tempo

Na segunda-feira uma frente fria apresenta um deslocamento sobre o oceano, na altura do Estado de SP, porém a instabilidade atmosférica segue presente sobre as regiões do Paraná. As temperaturas elevadas, principalmente no período da tarde, favorecem a rápida formação e intensificação de nuvens, com previsão de chuvas de intensidade de moderada a forte e acompanhadas de descargas elétricas. Não se descarta a ocorrência de temporais localizados nas diversas regiões paranaenses entre os períodos da tarde e noite.

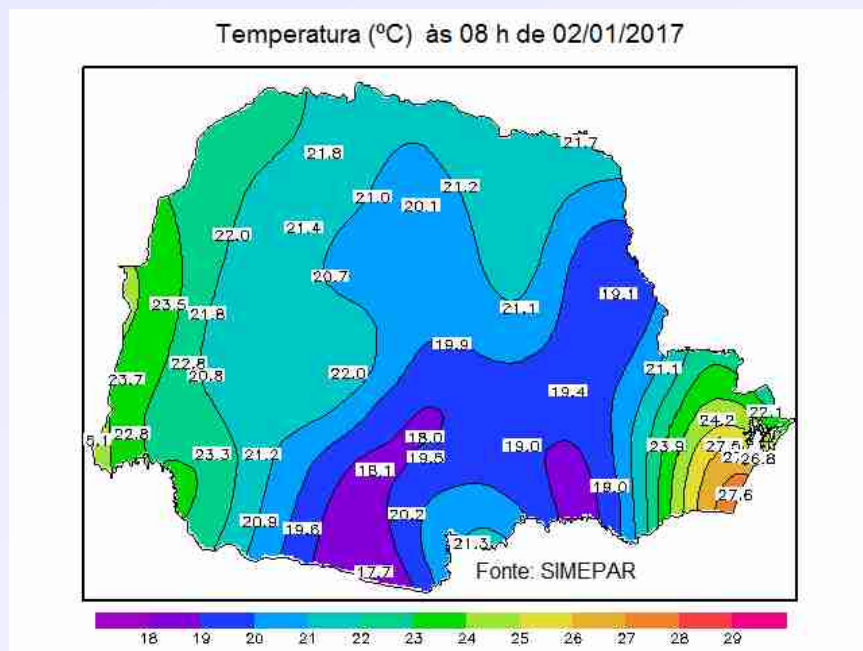


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa – Atualizado às 09 h 04 min



Mais um dia de forte calor no Paraná. Na região litorânea, onde o sol predomina desde cedo, a temperatura já passa dos 27°C. As menores temperaturas são registradas no centro-sul do Estado, onde há uma maior cobertura de nuvens. A imagem ao lado mostra a temperatura registrada às 08 horas nas estações meteorológicas do SIMEPAR.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná vai aumentar plantio de milho e feijão neste início de 2017

O Paraná vai aumentar o plantio de milho e feijão no primeiro semestre de 2017, na segunda safra de grãos. Pesquisa da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, divulgada nesta quinta-feira (22), revela que os produtores vão apostar nessas duas culturas, em decorrência do aumento dos preços durante todo o ano de 2016. A estimativa é de produção recorde para o milho segunda safra (safrinha), que pode atingir 13,5 milhões de toneladas, se as condições de clima forem favoráveis.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

***Eles são ‘polacos batateiros’, com
muito orgulho, e estão faturando
milhões***

Acesse: <https://goo.gl/XKKYDz>

***Retrospectiva 2016: o que foi destaque em
sustentabilidade***

Acesse: <https://goo.gl/idJUPG>

***Ano de 2016 foi de altos e baixos para os
produtores de laranja***

Acesse: <https://goo.gl/E37YuH>